



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"



## Projeto Rondon: impressões e relatos da Operação Velho Monge

Lívia Portes Innocenti Helene, Fernanda Cavallari, Fernanda Esteves Cardozo, César Augusto Moreira

UNESP: Campus Rio Claro – IGCE – Engenharia Ambiental – [liviapihelene@gmail.com](mailto:liviapihelene@gmail.com),  
[fee.cavallari@gmail.com](mailto:fee.cavallari@gmail.com), [fernandaecardozo@gmail.com](mailto:fernandaecardozo@gmail.com), [moreriac@rc.unesp.br](mailto:moreriac@rc.unesp.br)

**Eixo 1:** "Direitos, Responsabilidades e Expressões para o Exercício da Cidadania"

### Resumo

O trabalho discute e relata o papel dos alunos de graduação dentro do contexto de desenvolvimento social de comunidades por meio do Projeto Rondon.

**Palavras Chave:** desenvolvimento social, extensão, cidadania

### Abstract:

This paper discusses and reports the role of graduate students in the social development context communities through Rondon Project.

**Keywords:** social development, extension, citizenship

### Introdução

As Instituições de Ensino Superior devem adotar como princípio fundamental de seu exercício, o seu papel e função social, de modo a proporcionar aos alunos de graduação, formação acadêmica sólida, oferecer oportunidades para que realizem atividades de pesquisa e de extensão e contribuir desta forma para que os estudantes, ao concluírem os seus respectivos cursos, estejam preparados para o exercício profissional, bem como, exerçam o seu papel dentro da sociedade.

O Projeto Rondon impulsionado pelo Ministério da Defesa tem por finalidade fazer o contato entre as Instituições de Ensino Superior e as regiões do Brasil menos favorecidas, dando oportunidade aos estudantes de se depararem com novas realidades. O objetivo principal é a divulgação dos saberes universitários por meio da interação com as comunidades locais, identificando as deficiências estruturais locais e desse modo elaborar propostas e soluções participativas de modo a atenuar essas deficiências, consolidando o conhecimento do aluno na prática e desenvolvendo da cidadania.

A composição de uma equipe multidisciplinar que realize a integração entre as diferentes áreas do conhecimento a partir do diagnóstico junto à comunidade é imprescindível para superar a dicotomia entre a teoria e a prática, favorecendo o diálogo, a apropriação dos conteúdos e principalmente da formação de multiplicadores, assegurando a efetividade e sustentabilidade das

ações para que as propostas fossem encaminhadas mesmo sem a presença dos Rondonistas.

Dessa forma, de acordo com as considerações realizadas, a equipe composta por 8 estudantes de graduação, da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" – Unesp, Campus Rio Claro dos cursos Engenharia Ambiental e Geografia, desenvolveram atividades, acompanhados de dois professores orientadores, durante a "Operação Velho Monge" proposta pelo Ministério da Defesa por meio do Projeto Rondon no período de 24 janeiro a 3 de fevereiro de 2014.

A operação recebeu o nome de Velho Monge pois as cidades atendidas pelo projeto se encontravam beirando o Rio Parnaíba e seus afluentes, carinhosamente chamado de Velho Monge. Maior rio nordestino e que faz divisa entre os Estados do Piauí e do Maranhão.

O município participante do projeto recebe a visita de dois grupos de universidades distintas que comporão a equipe de atuação dentro das comunidades. Os grupos são divididos em conjunto de atuações sendo o Conjunto A – Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação e Saúde, composto por estudantes da Universidade Potiguar do Rio Grande do Norte e o Conjunto B - Comunicação, Tecnologia e Produção, Meio Ambiente e Trabalho, no qual a equipe da Unesp de Rio Claro se enquadrou.

Todas as atividades e ações foram executadas no município Governador Eugênio Barros, localizado no interior do Maranhão e com aproximadamente 15 mil habitantes. Cabe ressaltar que a equipe era sempre acompanhada pelos professores orientadores e também por um tenente do exército brasileiro.



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX  
PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Com a missão de desenvolver a comunidade nas atividades do Conjunto B, foram analisados as principais deficiências do município, por meio da Visita de Reconhecimento realizada pelo professor orientador e por dados das pesquisas demográficas e sociais realizadas pelo IBGE (2010). Desse modo, os principais temas abordados durante as atividades e projetos desenvolvidos foram: Água, Resíduos Sólidos, Hortas Comunitárias, Empreendedorismo e Educação.

## Objetivos

Baseados nos temas os objetivos da proposta de trabalho no município de Governador Eugênio de Barros – MA propõe o desenvolvimento de atividades com a comunidade que possibilitem a melhoria da qualidade de vida da população residente, introduzindo os conhecimentos adquiridos durante a graduação, de maneira fácil e compreensível para uma população de todo nível de escolaridade, visando não somente a preservação dos recursos naturais e o desenvolvimento do caráter empreendedor, mas também a maior conscientização dos direitos civis e humanos e valorização da cultura e dos costumes locais.

O projeto também propõe a capacitação dos agentes multiplicadores (professores, funcionários públicos e líderes comunitários) para que as atividades propostas tenham continuidade.

## Material e Métodos

A metodologia do projeto consiste na realização de um conjunto de atividades preferencialmente na forma de grupos, na tentativa de proporcionar a interação e o intercâmbio entre seus integrantes, favorecendo a troca de experiências e conseqüentemente a apropriação do conhecimento de forma mais efetiva.

Os procedimentos e estratégias selecionados para cumprir esses objetivos foram por meio de: a) minicursos, b) oficinas temáticas, c) palestras, d) atividades junto à população e) vivências, f) workshops, g) assessorias; as quais serão aplicadas de forma objetiva, visando à consecução das metas estabelecidas.

A escolha dessa sistemática busca a formação de cidadãos conscientes de seus direitos e capazes de contribuir de forma efetiva para a melhoria das condições socioambientais do município, de forma ética e organizada. Visa ainda, o aprimoramento das diversas formas de conhecimento e habilidades técnicas dos cidadãos, através de ações que promovam a reflexão sobre cidadania, meio ambiente e desenvolvimento sustentável, bem como a promoção de atividades em conjunto com as lideranças locais, visando melhorar a qualidade de

vida, a infraestrutura do município e o acesso aos direitos civis.

As atividades realizadas, assim como sua descrição e objetivos, foram definidas durante a proposta de trabalho e seguem descritas no Anexo 1.

## Resultados e Discussão

Durante a realização do projeto no município de Governador Eugênio Barros – MA, as atividades propostas foram desenvolvidas em duas escolas municipais de fácil acesso a população urbana.

Para que a população rural do município igualmente tivesse a oportunidade de conhecer o trabalho, foram realizadas oficinas também em dois povoados rurais: o Povoado de Santa Rosa e o Povoado de Socorro.

Para que todo o público pudesse ser atendido, o grupo se dividia durante as atividades, sendo possível ser oferecidas simultaneamente oficinas para jovens e adultos e também para crianças. A princípio não ocorreriam oficinas no período noturno, porém diante da demanda para atingir a população que trabalhava durante o dia, foram também oferecidas oficinas a noite.

De início, apareciam para as oficinas alguns curiosos e atraídos pelas novidades trazidas pelo Projeto Rondon, porém com o passar dos dias com a divulgação das atividades e o entendimento por parte dos participantes das oficinas e da importância dos temas tratados, fez com que mais pessoas comparecessem nas atividades.

Como estratégia de aproximar a população dos Rondonistas e de deixar os participantes mais à vontade, de forma a estimular o desenrolar das atividades de maneira mais produtiva, todas as oficinas iniciavam com alguma dinâmica participativa, alongamento ou alguma brincadeira. O uso dessa estratégia teve muito sucesso uma vez que as pessoas ficavam mais seguras e confortáveis em expressar suas opiniões participando das atividades propostas, dando um feedback positivo aos Rondonistas e possibilitando ao grupo um melhor entendimento do pensamento cultural e local.

### *Impressões sobre as atividades desenvolvidas*

Em geral, os objetivos das atividades propostas foram atingidos e aceitos positivamente pela comunidade, uma vez que todas as oficinas tiveram público de todas as idades e pessoas chaves como professores e funcionários públicos (multiplicadores). As impressões sobre as oficinas são descritas abaixo seguindo os grandes temas:

**ÁGUA:** Houve um grande interesse e interação entre os Rondonistas e a comunidade na aprendizagem dos métodos de tratamento da água e dos métodos de descartes de esgoto. Também notou-se uma



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX  
PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

conscientização geral da população sobre as doenças e seus vetores. A falta de infraestrutura do município torna a paisagem urbana com esgotos a céu aberto um elemento natural. Há uma dificuldade de ser trabalhada esta questão uma vez que por muito tempo a situação do município é essa, havendo inclusive certo comodismo por parte de alguns participantes que dificulta a mudança de hábitos. Por outro lado, outra parte do grupo ficou interessado na construção da fossa séptica, deixando a oficina satisfeitos e com vontade de reproduzir o protótipo em suas residências.

Durante a realização da oficina com sobre a desinfecção solar SODIS, a interação com a comunidade foi maior, sendo bastante discutida e aproveitada, uma vez que a realidade local é a da compra de água mineral para consumo, pois a água encanada que vem dos poços municipais mantidos pela prefeitura não tem tratamento, causando doenças imediatamente após o consumo. O uso da tecnologia social SODIS como uma alternativa à compra da água mineral foi de grande valor para a comunidade. Os Rondonistas também apresentaram outras forma de tratamento como filtro de areia e até mesmo o simples fervimento da água.

**RESÍDUOS SÓLIDOS:** A primeira oficina de resíduos realizada foi sobre a Política Nacional dos Resíduos Sólidos direcionada para agentes públicos. Os participantes foram receptivos com os Rondonistas e com o conteúdo passado na oficina. O assunto abordado era de muito interesse para o grupo que já estava trabalhando com o gerenciamento de resíduos sólidos do município. Os participantes tiraram várias dúvidas sobre o trabalho que estava sendo realizado e se mostraram cientes da realidade e das dificuldades do município quanto ao gerenciamento de resíduos. Por outro lado, também se mostraram interessados em mudar o cenário e perceberam a importância do envolvimento do setor público e da população para o funcionamento da política. Essa oficina foi decisiva para os Rondonistas conhecerem a realidade da população em assuntos como resíduos, saneamento e também como o setor público lida e trabalha com esses serviços na região. Com essas informações, os Rondonistas tiveram a sensibilidade de também abordar o assunto em algumas oficinas posteriores voltadas a população sendo possível desenvolver atividades mais realistas com o público, mostrando como alguns problemas relacionados ao tema poderiam ser resolvidos e qual era o papel do setor público e da população. A oficina com os gestores públicos gerou frutos mesmo após o encerramento das atividades no município, os participantes entraram em contato por e-mail com os Rondonistas para tirar dúvidas sobre a elaboração do

Plano Municipal de Resíduos Sólidos e opiniões sobre algumas etapas do gerenciamento. Dessa forma, o objetivo de atingir os multiplicadores foi cumprido com muito sucesso.

A oficina sobre reciclagem contou com grande participação da comunidade uma vez que antes da oficina, os Rondonistas recolheram alguns materiais recicláveis nas casas da população para que eles fossem usados na oficina e todos se prontificaram a ajudar. Como a procura pela atividade foi grande, a quantidade de material recolhida não foi suficiente para que cada participante pudesse fazer durante a oficina um dos objetos que foram ensinados. Por esse motivo a oficina teve que ser exclusivamente demonstrativa.

A atividade de compostagem também teve retorno positivo, com grande participação da comunidade, porém por ser apenas teórica não agradou tanto como as atividades que tiveram atividades práticas.

**HORTAS COMUNITÁRIAS:** As atividades de hortas comunitárias foi realizada nas escolas da área urbana e dos povoados rurais. A oficina foi muito bem recebida pelas crianças e também pelos adultos. No povoado rural foi realizada a oficina da Farmácia Viva, em que os Rondonistas juntamente com a comunidade construíram uma horta de plantas medicinais como: babosa, erva cidreira, hortelã, mentruz, gervão, ouriço, capim santo, malva do reino, boldo e trevo. A horta foi construída ao lado do posto de saúde para o uso da população. Depois da oficina teórica sobre os benefícios medicinais de algumas plantas os participantes ficaram ainda mais interessados na construção da Farmácia Viva, ajudando os Rondonistas na aquisição dos materiais necessários para a construção da horta e também das mudas.

Foi uma atividade muito prazerosa para todos os participantes e também cumpriu o objetivo de divulgar o conhecimento acadêmico na construção das hortas e também mostrando para a comunidade o poder do trabalho em equipe na construção de um objetivo coletivo.

**EDUCAÇÃO:** O objetivo principal das oficinas de educação ambiental para crianças tinha como proposta o desenvolvimento de trabalho em equipe, habilidades criativas e recreativas e introdução do conceito de educação ambiental assim como a importância do meio ambiente. As crianças durante as atividades mostravam respeito com os Rondonistas e também com as outras crianças, conseguindo chegar em consenso durante as brincadeiras e oficinas, participando ativamente de todo conteúdo proposto. Nas atividades realizadas nos povoados rurais com o público infantil, a interação e colaboração das crianças foi positiva e



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JULIO DE MESQUITA FILHO"



ditou várias brincadeiras e atividades elaboradas, ensinando ao grupo muito sobre os passatempos locais.

Os hábitos de consumo foram abordados durante a oficina de consumo e meio ambiente. As discussões sobre o tema foram muito enriquecedoras, pois tiveram participantes de diversas idades para relatarem suas realidades e visões sobre o assunto. Os presentes participaram ativamente nas discussões e dinâmicas propostas, facilitando a integração de todos. Foi possível abordar muitos assuntos em uma única oficina, o que foi positivo para conectar temas variados que estavam sendo tratados ao longo da semana. A atividade foi realizada também no povoado rural e se desenvolveu de forma diferente daquela oferecida na sede do município, já que o poder de compra da população do povoado é menor, o que exigiu dos rondonistas a elaboração de uma atividade mais simples. Mesmo assim, foi possível obter um saldo positivo das discussões sobre o consumo.

A oficina de engajamento de jovens também teve seu objetivo cumprido, havendo a percepção, por parte dos participantes da importância de cada indivíduo e suas habilidades para a resolução de problemas da comunidade e que com o trabalho em equipe, o trabalho é mais dinâmico e possível. Os jovens perceberam que cada um tem sua habilidade e que são importantes para a resolução de problemas. Perceberam, também, que são capazes de resolver os problemas que lhes são apresentados e se sentiram motivados a isso, tornando-se potenciais multiplicadores das informações adquiridas na atividade, difundindo, assim, o conhecimento.

O conteúdo da oficina sobre aumento da renda familiar que utilizava de termos como planilhas financeiras, custos e financiamentos foi planejado para ser extremamente simples e de fácil disseminação. O feedback da população foi positivo, uma vez que a grande maioria não fazia nenhum tipo de planejamento financeiro, o que acabou gerando interesse e dúvidas, fazendo com que a oficina fosse bastante participativa.

**EMPREENDEDORISMO:** O assunto empreendedorismo foi bem recebido pela população em geral, a ideia de uma nova fonte de renda por meio de habilidades ou domínio de técnicas que eles já possuíam foi algo que interessou muito os participantes. Uma das dinâmicas da oficina de empreendedorismo buscou incentivar os participantes a se conhecerem melhor para encontrar e seguir seus sonhos. Porém com o desenvolvimento da atividade, a carência de oportunidades da região começou a ser um fator determinante, uma vez que muitos almejavam um curso superior mas não tinham recursos para se manter em outra cidade, outra questão levantada foi a desejo de exercer profissões diferentes mas não encontram mercado de trabalho

para atuarem. Desse modo, coube aos Rondonistas direcionar a atividade de maneira a abordar como a população poderia contribuir para o desenvolvimento econômico da região, trazendo novos postos de trabalhos e novos cursos profissionalizantes.

O projeto sofreu no início com a pouca divulgação realizada pela prefeitura municipal, tendo que ter esforços por parte dos Rondonistas para a divulgação nos bairros mais afastados do município. Porém logo nas primeiras oficinas a divulgação por parte dos participantes teve início e uma grande parte da população compareceu.

O número de pessoas que compareceram às atividades variou de 5 a 50 pessoas por oficina, sendo que muitas aconteciam simultaneamente. Assim, o projeto chegou a atender mais de 100 pessoas por dia, sendo que nas atividades desenvolvidas nos povoados rurais esse número era superior.

O cronograma de atividades proposto durante a estadia dos Rondonistas no município foi bem sucedida, uma vez que seguiu raciocínios lógicos e complementares durante os dias. Desse modo, os participantes faziam referências às oficinas que já tinham assistido, complementando o conteúdo e ratificando o conhecimento adquirido, demonstrando que os Rondonistas conseguiram transmitir as informações e conhecimentos de maneira assimilável para a população, conquistando um dos objetivos principais.

## Conclusões

A Operação Velho Monge buscou durante toda a sua execução seguir com os objetivos propostos no plano de trabalho, mas como todo projeto bem sucedido muitas modificações foram feitas para que o maior interessado, a população do município, tivesse toda a assistência possível.

Foram encontradas algumas dificuldades no decorrer das atividades, como passar o conteúdo de maneira fácil e lidar com desinteresse de alguns participantes. Entretanto, os grupos de Rondonistas souberam lidar bem com as adversidades encontradas, tendo sempre retornos positivos da realização das atividades. A falta de poder de decisão pública da população, no que diz respeito aos temas que foram abordados, também foi uma dificuldade. A prefeitura municipal não arrecada impostos, e na ausência deste, as verbas para investimento são repassadas por esfera estadual e federal, não sendo suficiente para cumprir as demandas do município, como redes de esgoto, tratamento de água e outros serviços básicos de asfaltamento e iluminação urbana.

O projeto foi bem sucedido em todas as suas esferas: o papel de extensão universitária foi cumprido, uma vez que o conteúdo aprendido no ambiente



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX  
PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

universitário foi suficiente para ser transmitido à comunidade e principalmente propor soluções para resolver ou atenuar os problemas locais; o contato com uma nova região do país que apresenta realidade distinta a conhecida e com carências que variam da econômica, social à afetiva também proporcionou aos estudantes um exercício da cidadania, do conhecimento dos problemas enfrentado por muitas comunidades do país e principalmente houve o despertar para as responsabilidades individuais e coletivas.

A contribuição da Operação no desenvolvimento de jovens universitários, futuros gestores e líderes do país, ocorreu não só pelo exercício do conhecimento técnico, mas para que no futuro, as experiências vividas sirvam de apoio para tomada de decisões mais sustentáveis, humanas e justas.

## Agradecimentos

Os agradecimentos são para:

- o Ministério da Defesa, por proporcionar e patrocinar o projeto;
  - à prefeitura municipal de Governador Eugênio Barros que ofereceu todas as condições para a estadia da equipe;
  - à comunidade local por participarem ativamente das oficinas, garantindo o sucesso do trabalho;
  - aos professores orientadores que auxiliaram e deram todo o suporte necessário para o grupo;
  - a equipe do Conjunto A da Universidade Potiguar, que tornou o projeto realidade junto conosco;
  - ao restante do grupo, (Juliana, Lucas, André, Taís, Guilherme e Marcelo) que se dedicou ao máximo para que o projeto fosse realizado, venceu vários entraves durante o percurso e conseguiu fazer um trabalho excelente com o apoio mútuo.
- Muito obrigada a todos.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EMPRESAS DE LIMPEZA PÚBLICA E RESÍDUOS ESPECIAIS – ABRELPE. **Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil 2011**. São Paulo: 2012. <<http://www.abrelpe.org.br/Panorama/panorama2011.pdf>>. Acesso em 17 mai. 2015.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo demográfico**. Rio de Janeiro: IBGE; 2012.

CESAMA- **Água é vida**. Saneamento Básico. Disponível em: <<http://www.cesama.com.br>> Acesso em: 21 mai. 2014

GAZINEU, M. H. P.; SALGUEIRO, A. A.; SOARES, L. G. C. **Educação ambiental aplicada aos resíduos sólidos na cidade de Olinda, Pernambuco – um estudo de caso**. Revista Ciências & Tecnologia, Ano 1 • n. 1 • julho-dezembro 2007

GONÇALVES, P., A reciclagem integradora dos aspectos ambientais sociais e econômicos. Rio de Janeiro: DP&A: FASE, 2003.

OLIVEIRA, E.M.; **Empreendedorismo social no Brasil: atual configuração, perspectivas e desafios**, Revista da FAE, jul./dez. 2004; Curitiba-PR.



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JULIO DE MESQUITA FILHO"



## Anexo 1

Atividade	Descrição/Metodologia
<b>ÁGUA</b>	
Qualidade da Água	<b>Oficina teórica</b> - Compartilhamento de informações, apresentação e conscientização do público sobre a importância de preservação dos recursos hídricos, bem como seus direitos e deveres no que diz respeito ao tema "ÁGUA".
Água e Esgoto	<b>Oficina Teórica e Prática</b> - Condução de oficina com informações sobre o tratamento de água e efluentes domésticos e riscos a saúde. Capacitação na construção de Fossas Septicas como destino final de efluentes.
Tratamento de Água - Tecnologia Social "SODIS"	<b>Oficina Teórica e Prática</b> - Garantir uma melhor qualidade da água consumida pela comunidade utilizando-se de um método de tratamento de água viável para todos chamado SODIS (Solar Desinfection)
<b>RESÍDUOS SÓLIDOS</b>	
Política Nacional de Resíduos Sólidos	<b>Oficina Teórica</b> - Orientação dos líderes locais e a comunidade sobre o Plano Nacional de Resíduos Sólidos, melhorando e qualificando a gestão de resíduos do município. Estimular o desenvolvimento sustentável e o enquadramento da situação local para com a PNRS.
Reúso de Materiais Recicláveis	<b>Oficina Prática</b> - Estimular a criatividade de crianças e adultos para observarem resíduos como possíveis materiais reutilizáveis para a fabricação de brinquedos, outros utensílios domésticos e para decoração
Compostagem	<b>Oficina Teórica</b> - Promover e incentivar a utilização de algumas técnicas sustentáveis de disposição de resíduos. Foram abordados os seguintes temas: compostagem doméstica, retorno positivo da técnica, adubação verde, dentre outros
<b>HORTAS COMUNITÁRIAS</b>	
Construção da Farmácia Viva	<b>Oficina prática</b> - Realização de horta comunitária com plantas medicinais junto com a comunidade rural
Oficina de Hortas Comunitárias	<b>Oficina teórica e prática</b> - Orientar e capacitar a comunidade local a utilizar Hortas Comunitárias para complementar a merenda escolar e alimentação familiar, demonstrando a utilização do adubo proveniente da compostagem dos resíduos domiciliares
<b>EDUCAÇÃO</b>	
Consumo e Meio Ambiente	<b>Oficina Teórica</b> - Incentivo a comunidade a praticar ações mais sustentáveis quando considerado o consumo que promove a geração de resíduos e o descarte adequado dos mesmos
Educação Ambiental	<b>Oficinas Práticas</b> - Desenvolvimento de diversas atividades práticas como teatros participativos, oficinas sensoriais, hortas, exposição de filmes, brincadeiras e atividades que estimulem e despertem nas crianças e jovens os conceitos da educação ambiental
Estratégias para aumento da renda familiar	<b>Oficina Teórica e Prática</b> - Discussões sobre as fontes de renda das famílias e de que maneira elas poderiam ter um maior rendimento mensal, introdução do conceito de planilhas financeiras para controle da renda, dúvidas sobre financiamento, juros e outras conceitos.
Engajamento de Jovens	<b>Oficina Teórica e Prática</b> - Estimular e engajar os adolescentes a fomentarem exercícios de transformação social. Diagnosticar questões locais e estimular o cooperativismo, coletivismo e auto-estima. Proporcionar um ambiente motivacional e transformador para a região.
<b>EMPREENDEDORISMO</b>	
Empreendedorismo	<b>Oficina Teórica</b> - Orientar a população e órgãos públicos a planejar a implantação de empreendimentos sociais. Oferecer condições para viabilidade de iniciativas e alternativas diante de dificuldades previsíveis. Estimulo ao crescimento das econômicas locais, no sentido de aumento da produtividade e melhoria das condições de trabalho.
Desenvolvendo Negócios Sociais	<b>Oficina Prática</b> - Estimular e engajar as pessoas a listarem as maiores problemáticas da região para, em seguida, instruir e coletivamente analisar as possibilidades de melhorias cabíveis, promover ambiente motivacional e positivista para que todos se sintam "empoderados" a solucionar seus maiores problemas.

Tabela 1 – Descrição das atividades realizadas



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX  
PROFESSORIA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

## Anexo 2



Figura 1 – Registros fotográficos das atividades